



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2018-2019

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Data: 09 DE JANEIRO DE 2019

Horário: 09h

Local: Auditório Rovani de Souza Dantas - Parque Natural Municipal dos Pássaros

Pauta:

1. Adequação do Plano Plurianual com a revisão dos Programas e Ações do FMMA, para os exercícios 2018/2021;
2. Proposta de interferência no viveiro do Parque Natural Municipal dos Pássaros;
3. Identificar, limpar e cercar lotes públicos no município de Rio das Ostras;
4. Contato para casos emergenciais nos finais de semana e feriados;
5. Informes Gerais.

Conselheiros Presentes:

Sr. Wilson Eigi Iwasa (Titular ABTEHMA)
Sr. Jorge da Costa Maia (Suplente ABTEHMA)
Sr. Rogério Câmara (Titular MARE – Vice-Presidente)
Sr. Daniel Malusa Zanuzzio (Titular 5º GE/RJ – 2º Tesoureiro)
Sr. Maycon Nunes Siqueira (Titular Associação RAÍZES)
Sr.ª Mônica P. Sant’ana Maciel (Titular OAB – 1ª Tesoureira)
Sr.ª Gliciane Alves da Silva (Suplente SAAE-RO)
Sr. Álvaro Luiz Ahrends Braga (Suplente ICMBIO)
Sr.ª Silvana Faria Sarzedas (Titular SEMAP - Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP-1ª Secretária)
Sr.ª Eliane Camacho de Moraes (Titular SEMEDE)
Sr. Pomponet Rangel Rodrigues (Titular SESEP)

Conselheiros que justificaram ausência:

Sr. Flávio Silva Machado (Titular UFF)
Sr.ª Marianna R G Cavalcante (Titular CILSJ)
Sr.ª Thaís Bragança Mello Coelho (Titular PGM)

Participantes Convidados:

Sr. Márcio Tadeu da Silva – NEA BC
Sr. Vitor S. Souza – NEA BC
Sr.ª Nathalia F. Cunha – SEMAP
Sr.ª Ieda – AMAFLOR
Sr. Marco Ribeiro - SEMAP
Sr.ª Gisely de P. Mendes – NEA BC
Sr.ª Michele Mansur – OAB/52 subseção

1. Aos nove dias do mês de janeiro de 2019, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 09h40min foi atingido o
2. quórum e a Presidente, Sr.ª Silvana Sarzedas deu início a reunião tratando do primeiro item da pauta:
3. 1) Adequação do Plano Plurianual com a revisão dos Programas e Ações do FMMA, para os exercícios 2018/2021.
4. O Conselho deliberou que o Programa de Trabalho nº18.541.0129.2.151. MANUTENÇÃO DA UNIDADE
5. (FMMA) seja zerado e a verba seja alocada na ação orçamentária de EDUCAÇÃO AMBIENTAL de codificação:
6. 18.541.0129.2.447. Transferindo o montante de R\$60.000,00 (sessenta mil reais), a ser distribuído da seguinte
7. forma: R\$25.000,00 (vinte cinco mil reais) para Material de Consumo - elemento de despesa 3.3.90.30.00-
8. 1.990.0245; R\$17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais) para Material, Bem ou Serviço para Distribuição
9. Gratuita – elemento de despesa 3.3.90.32.00-1.990.0245; e R\$17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais) para
10. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. – elemento de despesa 3.3.90.39.00-1.990.0245. A seguir a
11. Presidente discorreu sobre a possibilidade de se mudar a concepção do viveiro de pássaros do Parque Natural
12. Municipal dos Pássaros. Através de conversas iniciadas chegou-se ao entendimento que o Conselho deve ser
13. consultado a respeito. A Proposta seria abrir o viveiro e num primeiro momento oferecer alimentação para atrair
14. pássaros, pois na atual realidade essa concepção não cabe mais. Sr. Daniel afirmou que a atividade de
15. Birdwatching vem crescendo muito, gera recursos ao atrair um público diferenciado, pesquisadores, fotógrafos,
16. etc. Quanto a questão da alimentação ele informou que essa atividade está sendo banida, sendo mais recomendável
17. um estudo para enriquecimento da vegetação e não se deve ter mais animais presos. Ponderou ainda que o ideal
18. seria aumentar a quantidade e qualidade dos recintos da quarentena, também não é interessante a exposição de
19. animais machucados. Sr.ª Mônica Maciel sugeriu que isso fosse feito como projetos. Sr.ª Silvana apontou que a
20. questão do viveiro é muito maior, toda uma metodologia que deve ser modificada, torna-se necessário esgotar o
21. assunto e elaborar um documento referendando. Sr. Álvaro alertou que isso é mudar o plano de manejo da
22. Unidade de Conservação. Destacou que na região não há um Centro de Triagem de Animais Silvestre – CETAS.
23. Sr. Rogério entende ser interessante a exposição do animal debilitado. Sr. Álvaro complementou dizendo que esse
24. animal vai apresentar um histórico e mostrar como o animal chegou aquele estágio. Resumindo o Sr. Daniel
25. argumentou: *alimentação não é bem vista; *enriquecimento vegetação; *câmara para visualização; *melhorar os
26. recintos para triagem; *incentivar o Birdwatching. Citou ainda o exemplo de um levantamento realizado na ARIE
27. de Itapebussus por pesquisadores do INEA que identificou 60 espécies de aves diferentes. Sr. Maia alertou que
28. essa informação só vem a ressaltar a necessidade de se implementar a trilha da ARIE de Itapebussus da rodovia
29. até a praia. Informou que processo que trata deste assunto encontra-se parado na PGM. Sr. Álvaro insistiu que
30. todas as observações levantadas durante a reunião passam pela revisão do plano de manejo. Sr.ª Silvana
31. concordou e argumentou que vamos evoluindo em paralelo. Perguntou sobre o andamento das Câmaras Técnicas
32. – CT’s. A 1ª Secretária do CMMA informou que ainda não foram realizadas reuniões das CT’s. Sr.ª Silvana
33. afirmou que é importante que as CT’s proponham coisas factíveis e práticas. Sr. Álvaro questionou se essa
34. proposta do viveiro está na pauta da CT Áreas Protegidas. Sr. Daniel disse que não estava, mas com a vinda da
35. Coordenadoria de Defesa Ambiental da SESEP para a SEMAP, a CT poderá avançar sobre novos assuntos. Sr.ª



Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA biênio 2018-2019

36. Silvana determinou que a 1ª Secretária elabore um calendário das reuniões das CT's, agendando reuniões de 15
37. em 15 dias. Depois o conselho iniciou a discussão sobre o item 3 da pauta: Identificar, limpar e cercar lotes
38. públicos no município de Rio das Ostras. Sr. Maia argumentou que o principal foco para cercar são as áreas
39. ambientais do município. Existem áreas públicas e áreas verdes nos loteamentos, as quais devem ser
40. prioritariamente cercadas e depois sugeriu que sejam cercadas as demais áreas públicas. Sr. Daniel mencionou o
41. exemplo da APA da Lagoa de Iriry que possui áreas cercadas junto a Rodovia que realmente se faz necessário,
42. mas outros locais devem-se bem pensada para não impedir o fluxo da fauna. Destacou que a Praça Santa Filomena
43. no Praiamar, que está inserida na Zona de Especial Interesse para Meio Ambiente – ZEIMA e sofreu intervenção
44. no braço da Lagoa Salgada e necessita de cercamento e plantio de recuperação. Sr.ª Silvana afirmou que na
45. ZEIMA é interessante cercar a zona SZA-5, mas esbarra no fato de serem áreas privadas e a PGM já haviam
46. alertou que se cercar o Município terá que desapropriar o imóvel. Sr. Daniel ponderou que seria interessante
47. quando se efetuar limpeza de um lote o material vegetal fosse reaproveitado na mesma região. Sr. Wilson
48. perguntou como está sendo resolvido o problema do lixo nas demais áreas do município. Sr.ª Silvana informou
49. que a Prefeitura cercou a área em frente do Hospital Municipal Dr.ª Naelma Monteiro, ainda não foram instalados
50. os portões. Uma área de transbordo está sendo licenciada para organizar a destinação dos resíduos que atualmente
51. são descartados nessa área em frente ao hospital. Sr. Rogério concorda em recomendar o Município para o
52. cercamento das áreas verdes. Sr.ª Silvana sugeriu que se aprove recurso do FMMA para o cercamento de áreas
53. verdes públicas. Sr. Álvaro indagou se a SEMAP tem noção da quantidade de áreas públicas a serem cercadas. Sr.
54. Rogério afirmou que não havendo recurso para o cercamento de todas as áreas deve ser elaborada uma lista de
55. prioridade. Sr.ª Silvana sugeriu que o Conselho estabelecesse um teto entre R\$200.000,00 a R\$250.000,00, com
56. dois tipos de tela. Sr. Daniel argumentou que poderia ser toda cerca com tela tramada, lembrando de deixar
57. sempre um espaço para fauna transitar. Sr. Wilson solicitou que fique bem claro que além de cercar é necessário
58. plantar árvores também. O Conselho deliberou que a SEMAP verificará quantos metros quadrados de cerca
59. podem ser efetuados com R\$300.000,00 (trezentos mil reais). Sr. Rogério solicitou sinalizar ao Executivo para dar
60. efetividade ao cercamento de áreas particulares. Tratando do item 4 da pauta o Sr. Maia citou vários eventos que
61. atrapalham e causam incidentes na praia e é necessário que sejam repreendidos, multados, etc. Sr.ª Silvana
62. acredita que com a vinda do Coordenadoria de Defesa Ambiental para a SEMAP, tornando possível estruturar nos
63. fins de semana, e na ocasião já estavam ocorrendo rondas em parceira SEMAP e SESEP, e agora a tendência é
64. melhora ainda mais. Após breve discussão foi elaborada uma lista com telefones importantes. Sr.ª Silvana vai
65. tentar fazer uma filipeta com telefones uteis ambientais. Sr. Maia lembrou a necessidade de renovação das placas
66. informativas na ARIE de Itapebussus. Sr.ª Mônica Linhares informou que finalmente o layout da placas do projeto
67. da SOS MATA ATLÂNTICA ficou pronto e foi encaminhado para confecção através de medida compensatória.
68. Passando para os informes gerais o Sr. Maia pediu a palavra para agradecer a Sr.ª Secretária, o pronto atendimento
69. as suas solicitações, disse que cobra muito dos moradores a questão do descarte de resíduos. Reiterou sua
70. solicitação para que os animais sejam identificados com microchip, a fim de responsabilizar os proprietários,
71. castrar as fêmeas de rua e devolver para rua. Solicita também uma campanha de fiscalização para coibir a
72. permanência de cães e gatos nas praias, acondicionamento de lixo, etc. Dr.ª Michela agradeceu a oportunidade de
73. participar da reunião do CMMA, e informou que é atual presidente da OAB/52 subseção, deseja estreitar laços e
74. provavelmente com a reestruturação da entidade, ela mesma deverá ser uma das representantes no CMMA. Nada
75. mais havendo a tratar a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 11h e 45 min. E eu,
76. Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente, que será assinada pela Senhora Presidente e Conselheiros presentes.

Silvana Faria Sarzedas
Presidente do CMMA